

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Saúde

Deputado António Maló de Abreu

Assunto: Audição com carácter de urgência à Provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Serpa sobre o acordo de cooperação para a prestação de cuidados no Hospital de São Paulo, em Serpa, estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo e a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.

Exmos. Srs.,

O GRUPO Parlamentar do CHEGA reuniu no dia 20.04.2023 a pedido do *Movimento em Defesa do Hospital de Serpa* que reivindica a reversão da gestão do Hospital de São Paulo para o SNS.

Nessa reunião, deram nota de que têm vindo, junto de entidades representativas do estado, na área da saúde e dos restantes grupos parlamentares, a alertar para as carências da população do concelho de Serpa ao nível dos cuidados de saúde hospitalares.

Segundo os representantes deste movimento, o Hospital de São Paulo, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Serpa, desde 2014, ao abrigo do acordo de cooperação com a ARS Alentejo e ULSBA, tem ao longo dos anos deixado de prestar à população serviços de saúde hospitalares assumidos nesse acordo, nomeadamente, Serviço de Urgência 24h, consultas externas, e meios complementares de diagnóstico. Em 2018 surgiu como necessidade de cumprir com o acordo de cooperação, uma adenda a este, que incluía a construção de um Bloco Operatório, que até à data ainda nunca funcionou.

De salientar, que o incumprimento mais grave respeita ao serviço de urgência avançado que reiteradamente funciona em horário reduzido. Por diversas ocasiões, em horários distintos, pode ler-se na porta do edifício do hospital o comunicado escrito informando que “**não há médico**”.

O Secretário de Estado da Saúde, Ricardo Mestre, reconhece as dificuldades e garantiu que o Governo está comprometido em melhorar a gestão e a articulação do Hospital de São Paulo, em Serpa, com o Serviço Nacional de Saúde. Durante uma audição na Assembleia da

República, em dezembro de 2022, mencionou os esforços para garantir sustentabilidade financeira, profissionalização da gestão e expansão das valências disponíveis, como cirurgias e consultas especializadas¹.

Porém volvidos 7 meses, as dificuldades mantêm-se. Consequência indiscutível deste facto foi a morte de um cidadão à porta do Hospital de São Paulo no passado dia 30 de junho. Morreu antes de ser assistido, quando o serviço de urgência ainda se encontrava encerrado².

A vice-provedora da Santa Casa da Misericórdia de Serpa, Dr.ª Maria Isabel Estevens, explicou à imprensa que esteve um médico de serviço “até às 00h” porém entre as 00h e as 8h não havia serviço de urgência em funcionamento, uma vez que a instituição **“não consegue dar resposta” 24 horas por dia.**

Ouidos os representantes do *Movimento em Defesa do Hospital de Serpa* em audição nesta Comissão no dia 19 de julho, entende o Grupo Parlamentar do CHEGA ser de elevada importância obter uma visão da situação também da parte da Santa Casa da Misericórdia de Serpa, gestora da unidade, a fim de indagar sobre as dificuldades relacionadas com a disponibilidade dos profissionais de saúde, nomeadamente médicos, e sobre eventuais dificuldades financeiras sentidas por esta entidade.

Reconhecendo a importância destes assuntos, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer com carácter de urgência, a **Audição à Provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Serpa sobre o acordo de cooperação para a prestação de cuidados no Hospital de São Paulo, em Serpa, estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo e a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.**

Palácio de São Bento, 24 de julho de 2023

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão

¹ [Futuro do Hospital de Serpa \(min-saude.pt\)](#)

² [Serpa: homem morre à porta de hospital após esperar uma hora por assistência médica - CNN Portugal \(iol.pt\)](#)